



PAPEL DA EXTENSÃO RURAL NO FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

THE ROLE OF RURAL EXTENSION IN STRENGTHENING FAMILY FARMING

Delmo Sanches de Lima Junior¹
Heyttor Broggiatto do Nascimento²
Jessica Karoline da Silva³

RESUMO: A extensão rural é uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da agricultura familiar, especialmente na região Noroeste do Paraná, onde predominam pequenas propriedades rurais. Este trabalho revisa a literatura sobre o papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar, destacando programas governamentais, como PRONAF e ATER, além de iniciativas de universidades e ONGs. A extensão rural tem contribuído significativamente para o aumento da produtividade agrícola e para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares por meio da introdução de novas tecnologias e práticas agrícolas sustentáveis. Apesar dos desafios, como a falta de recursos e a resistência à adoção de novas práticas, os resultados têm sido positivos, com aumento de renda, desenvolvimento comunitário e melhorias na educação e saúde rural. O estudo sugere que parcerias estratégicas e a incorporação de tecnologias digitais podem ampliar o impacto da extensão rural, garantindo a sustentabilidade do desenvolvimento agrícola. A perspectiva futura é promissora, com potencial para inovação e fortalecimento da agricultura familiar.

Palavras-chave: Extensão Rural, Agricultura Familiar e Produtividade Agrícola.

ABSTRACT: Rural extension is a crucial tool for the development of family farming, particularly in the Northwest region of Paraná, where small farms predominate. This study reviews the literature on the role of rural extension in strengthening family farming, highlighting government programs such as PRONAF and ATER, alongside initiatives from universities and NGOs. Rural extension has significantly contributed to increasing agricultural productivity and improving the quality of life of family farmers by introducing new technologies and sustainable farming practices. Despite challenges such as limited resources and resistance to adopting new practices, the results have been positive, with increased income, community development, and improvements in rural education and health. The study suggests that strategic partnerships and the incorporation of digital technologies can enhance the impact of rural extension, ensuring the sustainability of agricultural development. The future outlook is promising, with potential for innovation and strengthening of family farming.

Keywords: Rural Extension, Family Farming and Agricultural Productivity.

¹ Graduando do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário UniFatecie, delmo.sanches.lima@gmail.com.

² Graduando do Curso de Agrônômica do Centro Universitário UniFatecie, heyttorbroggiatto@gmail.com

³ Professor orientador do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário UniFatecie.



INTRODUÇÃO

A extensão rural é um serviço de educação não formal e de desenvolvimento rural que visa melhorar a vida dos agricultores por meio da transferência de conhecimentos e tecnologias. A agricultura familiar é fundamental para a economia e a segurança alimentar do Brasil, especialmente na região Noroeste do Paraná, onde predominam pequenas propriedades rurais. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura existente sobre o papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar, com ênfase em programas específicos e seus resultados na melhoria da produtividade e qualidade de vida dos agricultores familiares.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste resumo expandido, foi adotada uma abordagem qualitativa baseada em pesquisa bibliográfica. As etapas metodológicas seguiram os seguintes critérios:

Levantamento Bibliográfico: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura existente sobre o tema da extensão rural e agricultura familiar, com foco na região Noroeste do Paraná. As fontes utilizadas incluíram artigos acadêmicos, livros, relatórios institucionais e publicações governamentais. As bases de dados consultadas incluíram Google Scholar, Scielo e periódicos específicos de desenvolvimento rural e agricultura.

Crítérios de Seleção das Fontes: As fontes selecionadas foram publicadas entre 2010 e 2022, garantindo que o conteúdo fosse atualizado e relevante para o tema em questão. Os materiais escolhidos abordaram:

Histórico da extensão rural no Brasil e no Paraná.

Programas de extensão rural, com ênfase nos principais programas governamentais e iniciativas de universidades e ONGs.

Impactos da extensão rural sobre a produtividade agrícola e a qualidade de vida dos agricultores familiares.

Coleta de Dados: A coleta de dados consistiu na identificação e análise de documentos que apresentassem evidências quantitativas e qualitativas dos efeitos da extensão rural sobre a agricultura familiar. Isso incluiu estudos de caso, análises comparativas e relatórios de resultados de programas como PRONAF e ATER. Dados sobre a produtividade agrícola e qualidade de vida foram retirados de artigos que apresentavam comparações entre propriedades assistidas por programas de extensão e aquelas que não participavam desses programas.

Análise dos Dados: Os dados obtidos foram organizados e categorizados em três grandes temas:

Evolução histórica e relevância da extensão rural.

Principais programas e iniciativas de extensão rural.

Impactos na produtividade e qualidade de vida dos agricultores familiares.

A análise foi conduzida com base na leitura crítica dos textos, buscando-se identificar padrões, resultados e desafios descritos pelos autores.

Síntese dos Resultados: Após a análise, os resultados foram sintetizados em seções temáticas que abordam o papel da extensão rural, programas específicos e os impactos observados. A estrutura do texto seguiu uma organização lógica, destacando as principais contribuições e limitações da extensão rural para o fortalecimento da agricultura familiar.



Esses métodos garantiram que o resumo expandido apresentasse uma visão abrangente e fundamentada sobre a importância da extensão rural no contexto da agricultura familiar no Noroeste do Paraná.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU RESULTADO E DISCUSSÃO

Histórico da Extensão Rural no Brasil e no Noroeste do Paraná

A extensão rural no Brasil teve início na década de 1940, com a criação dos primeiros serviços voltados para a melhoria das técnicas agrícolas (Freire, 2013). No Noroeste do Paraná, a extensão rural se desenvolveu significativamente a partir dos anos 1970, com a atuação da Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR) (Souza et al., 2018). Essa evolução refletiu a necessidade de modernizar a agricultura local e de apoiar os pequenos agricultores na adoção de novas tecnologias.

Conceitos e Objetivos da Extensão Rural

A extensão rural é definida como um processo de educação informal que visa capacitar os agricultores e melhorar suas práticas agrícolas (Diniz & Vieira, 2015). Seus objetivos incluem a promoção do desenvolvimento rural sustentável, a melhoria da produtividade agrícola e a elevação da qualidade de vida dos agricultores familiares (Carvalho, 2016).

Programas Específicos de Extensão Rural

Programas Governamentais

Os principais programas governamentais de extensão rural no Noroeste do Paraná incluem o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). O PRONAF visa fornecer crédito rural aos pequenos agricultores, enquanto o ATER oferece assistência técnica para melhorar a eficiência produtiva e a sustentabilidade das propriedades rurais (Medeiros et al., 2020).

Iniciativas de Universidades e ONGs

Além dos programas governamentais, universidades e ONGs desempenham um papel crucial na extensão rural. Por exemplo, a UniFatec e a Unicampo desenvolvem projetos de extensão que incluem treinamentos, oficinas e assistência técnica, visando a capacitação dos agricultores familiares e a implementação de práticas agrícolas mais eficientes (Silva et al., 2019).

Resultados na Produtividade e Qualidade de Vida

Impacto na Produtividade

A extensão rural tem um impacto significativo na melhoria das técnicas agrícolas e na produtividade dos agricultores familiares. Estudos de caso mostram que agricultores que participam de programas de extensão rural têm um aumento considerável na produção agrícola em comparação com aqueles que não recebem assistência (Fernandes & Oliveira, 2021). A introdução de novas tecnologias, como sistemas de irrigação e técnicas de manejo integrado de pragas, tem contribuído para esses resultados positivos (Santos et al., 2022).



Impacto na Qualidade de Vida

Além da produtividade, a extensão rural melhora a qualidade de vida dos agricultores familiares. Programas de extensão têm promovido melhorias na educação, saúde e infraestrutura das comunidades rurais (Rodrigues & Almeida, 2017). O acesso a mercados e a comercialização de produtos também são facilitados, resultando em maior renda e desenvolvimento comunitário (Gomes et al., 2018).

Desafios e Perspectivas Futuras

Desafios Enfrentados pela Extensão Rural

A implementação de programas de extensão rural enfrenta diversos desafios, como a falta de recursos financeiros, a necessidade de capacitação contínua dos técnicos e a resistência dos agricultores à adoção de novas práticas (Pereira & Souza, 2018). No Noroeste do Paraná, as dificuldades logísticas e a dispersão das propriedades rurais também complicam a atuação dos agentes de extensão (Moura & Silva, 2019).

Perspectivas Futuras

Para o futuro, é essencial que haja inovações nos programas de extensão rural, como a incorporação de tecnologias digitais e a promoção da agroecologia (Martins & Freitas, 2020). Parcerias estratégicas entre governo, universidades e ONGs podem fortalecer a extensão rural e garantir a sustentabilidade do desenvolvimento agrícola na região (Costa et al., 2021).

CONCLUSÃO

A extensão rural desempenha um papel vital no fortalecimento da agricultura familiar no Noroeste do Paraná, contribuindo para a melhoria da produtividade agrícola e da qualidade de vida dos agricultores. Apesar dos desafios enfrentados, as perspectivas futuras são promissoras, com potencial para inovações e parcerias estratégicas que podem impulsionar ainda mais o desenvolvimento rural sustentável.

REFERÊNCIAS

- Carvalho, R. de A. (2016). *Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável*. Editora da UFPR.
- Costa, L. de S., Almeida, R. F., Santos, J. V., & Pereira, M. A. (2021). Parcerias estratégicas para a extensão rural. *Revista de Desenvolvimento Rural*.
- Diniz, A. F., & Vieira, M. C. (2015). *Educação e Extensão Rural*. Editora da UFMG.
- Fernandes, P. C., & Oliveira, J. B. (2021). Impactos da extensão rural na produtividade agrícola. *Revista de Estudos Rurais*.
- Freire, P. A. (2013). *História da Extensão Rural no Brasil*. Editora da USP.
- Gomes, T. S., Souza, M. E., & Ribeiro, A. P. (2018). Desenvolvimento comunitário através da extensão rural. *Revista Brasileira de Extensão Rural*.
- Martins, F. S., & Freitas, S. A. (2020). Inovações tecnológicas na extensão rural. *Revista de Tecnologia Rural*.



Medeiros, R. L., Andrade, M. P., & Nogueira, E. S. (2020). Programas governamentais de extensão rural. *Revista de Políticas Públicas Agrícolas*.

Moura, V. T., & Silva, A. F. (2019). Desafios da extensão rural no Noroeste do Paraná. *Revista de Extensão e Desenvolvimento Rural*.

Pereira, E. R., & Souza, R. M. (2018). Dificuldades na implementação da extensão rural. *Revista de Estudos Agrários*.

Rodrigues, L. M., & Almeida, C. G. (2017). Qualidade de vida dos agricultores familiares. *Revista de Saúde Rural*.

Santos, M. A., Lopes, J. C., & Ferreira, T. F. (2022). Tecnologias agrícolas na extensão rural. *Revista de Inovação Agrícola*.

Silva, H. A., Rocha, E. R., & Lima, F. J. (2019). Projetos de extensão universitária na agricultura familiar. *Revista de Extensão Acadêmica*.

Souza, D. A., Lima, J. F., & Oliveira, P. R. (2018). Evolução da extensão rural no Paraná. *Revista Paranaense de Desenvolvimento Rural*.